

14 NOV 1987

DF consegue vitoria em Buenos Aires

JORNAL DE BRASÍLIA
Buenos Aires — Brasília, que no próximo mês será declarada patrimônio cultural da Humanidade pela UNESCO, foi eleita ontem para a primeira das quatro vice-presidências da União das Cidades-Capitais Ibero-americanas (UCCI). A capital brasileira esteve representada pelo seu governador, José Aparecido de Oliveira.

Como presidente da UCCI, foi reeleito Juan Barranco Gallardo, prefeito de Madri. A segunda vice-presidência ficou com Buenos Aires, representada por seu Intendente, Facundo Suárez Lastra. As outras duas ficaram com as cidades de San José da Costa Rica e Lima.

A eleição dos novos diretores da UCCI foi um revés para o prefeito de Santiago, do Chile, que se pronunciou contra a recondução do representante madrilenho e a favor da escolha do Intendente de Buenos Aires para a presidência. Entretanto, com a retirada de sua candidatura por Suárez Lastra, garantiu-se a reeleição de Barranco Gallardo, de Madri.

A posição chilena teve muito a ver com um incidente em plena reunião da UCCI, que terminou ontem seus trabalhos. Em declarações à imprensa espanhola, o prefeito de Madri, Barranco Gallardo, falou contra a ditadura chilena. Em réplica, seu colega de Santiago, Gustavo Alessandrini, rechaçou as acusações de Barranco Gallardo e advertiu que a UCCI estava se transformando em um foro político e não técnico, como estabelecem os seus estatutos.

Brasília, nova sede

A intensidade do trabalho do governador José Aparecido e a informação de que Brasília vai ser declarada patrimônio cultural da humanidade levaram os delegados presentes a escolher a capital brasileira para sede da Quarta Reunião da UCCI, segundo informou seu governador à Associated Press.

A nova reunião desse organismo está marcada para abril de 1988, quando Brasília completará 28 anos de inauguração.

Durante os trabalhos da UCCI ouviram-se comentários favoráveis à posição defendida pelo governador do Distrito Federal em sua intervenção durante a sessão plenária. Sustentou o governador José Aparecido que o problema das grandes cidades, as megalópoles, é o da superpopulação, um dos mais sérios desafios do século XX, com a exigência de soluções e de estruturas mínimas para abrigar os milhões de migrantes que buscam essas metrópoles. Manejando números concretos, sustentou que, no ano 2.000, a população mundial será de 6 bilhões e 127 milhões de habitantes, e a projeção técnica indica para o ano 2.025 que chegará a 8 bilhões 177 milhões de pessoas.

Não é em vão, disse José Aparecido, que esta problemática, virtualmente mundial, é um dos principais desafios da hora atual e da UCCI, que é parte integrante da grande busca de soluções.

O governador José Aparecido, entre outros exemplos de superpopulações das cidades-capitais, apontou a situação de Buenos Aires. A capital portenha reúne 35% da população argentina e consome 39% da energia elétrica, concentra 48% da indústria e 45% das atividades comerciais do país.

Esses índices, ainda que esquematicamente apresentados, justificam parcialmente a decisão do governo de Raúl Alfonsín, de transferir a capital federal argentina para Viedma, na província de Rio Negro, a 960 quilômetros de sua atual capital. -